

MIDWAY



A Batalha de Midway foi um confronto entre as marinhas americana e japonesa que marcou um ponto de virada no Teatro do Oceano Pacífico durante a 2ª Guerra Mundial. É essa batalha, com todos os seus episódios extraordinários, que Roland Emmerich tenta nos contar nesse filme, centrado em membros da tripulação do porta-aviões USS Enterprise.

Os aspectos técnicos são excelentes: ambientação (quase toda em CGI), vestuário, efeitos especiais, trilha sonora, etc. O filme também mostra detalhes muito interessantes, como os torpedos americanos defeituosos no início da guerra, a presença do cineasta John Ford em Midway e o assassinato de um prisioneiro americano (na verdade foram três). Estranhamente, o episódio do purificador de água de Midway é tratado aqui como obra do acaso e não como um ardil genial como a história um dia nos contou.

Contudo, é indesculpável a ausência de caças americanos F4F Wildcat – o filme passa a ideia de que só havia bombardeiros e torpedeiros nos porta-aviões americanos (e somos forçados a engolir que os bombardeiros de mergulho SBD Dauntless podiam derrotar num dogfight não um, mas vários caças Zero). E enquanto há um excesso de bimotores B-26 Marauder, perdeu-se uma chance de mostrar os obsoletos F2A Buffalos e os novos TBF Avenger.

Lamentavelmente, o roteiro é muito clichê: o piloto/cowboy/rebelde mascando chiclete (e jamais entendi porque escolheram um ator inglês para esse papel), todos os americanos são suicidamente heroicos, o decifrador excêntrico que sabe mais do que Washington (afinal, Washington está SEMPRE errada) e os manjados conflitos entre “o chefe” e “o astro”. Com exceção, talvez, do Nimitz de Woody Harrelson, todo o elenco trabalha no piloto automático (Patrick Wilson podia ter sido substituído por um manequim robotizado que não faria nenhuma diferença).

A direção/edição é absolutamente sofrível: além de perder tempo contando eventos que tinham pouco ou nada a ver com Midway (o prelúdio no Japão, o ataque a Pearl Harbor e a presença de Doolittle na China), o filme falha miseravelmente em explicar as circunstâncias da batalha para o público. O filme mostra aviões atacando a frota japonesa, mas não é mostrado que eles partiram de Midway. A única menção ao ataque japonês às ilhas Aleútas é quando é dito que os japoneses

estavam procurando mapas da região. Ou seja, é um filme feito por americanos para americanos que já conhecem a história. Se não é o seu caso, problema seu, o filme não lhe deve explicações. Naturalmente, a grande estrela do filme é a computação gráfica, espetacular, vibrante e (quase sempre) convincente. Houve realmente momentos muito equivocados, como na cena em que vários aviões americanos são abatidos simultaneamente, os caças japoneses voando entre as estruturas dos encouraçados em Pearl Harbor e o ataque kamikaze contra o Enterprise que nunca aconteceu.

Também faltou, na minha opinião, o charme que tem se tornado uma regra, de convidar atores do elenco da versão anterior (de 1976), como Tom Selleck e Erik Estrada.

E por falar nisso, fica a recomendação: vejam o "Midway" de 1976 antes de ver o de 2019, para vocês poderem entender alguma coisa do que está acontecendo.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Midway".

Elenco: Ed Skrein, Patrick Wilson, Woody Harrelson, Luke Evans e Dennis Quaid.

Diretor: Roland Emmerich.

Ano: 2019.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O almirante japonês Isoroku Yamamoto expressa seu pesar pelo ataque a Pearl Harbor, fazendo a famosa citação "Temo que tudo o que fizemos foi despertar um gigante adormecido e enchê-lo com uma terrível determinação". Yamamoto diz algo parecido nos filmes "Tora! Tora! Tora!" (1970) e "Pearl Harbor" (2001) (que omite a segunda parte da frase). Apesar da persistência dessa citação no cinema, não existem evidências de que ele tenha realmente dito isso: ninguém alegou ter ouvido ele dizer, nem foi encontrado em nenhum de seus escritos.

- Antes do ataque a Pearl Harbor, o chefe de inteligência da Marinha Edwin Layton foi considerado um alarmista por seus colegas oficiais. Um dia antes do ataque, quando Layton entrou no refeitório dos oficiais, um deles brincou: "Lá vem Layton com sua habitual crise de sábado".

- Os destroços do Akagi e do Kaga foram encontrados um mês antes da estreia do filme.

- No trailer do filme aparece uma cena de Best (Skrein) cobrindo a filha com um cobertor na cama. Essa cena não aparece no filme.

- Os problemas pulmonares de Richard H. Best foram causados pelo superaquecimento de seu *rebreather*, que gerou soda cáustica. O *rebreather* contém um filtro que remove o dióxido de carbono da respiração expelida, tornando possível “re-respirar” o oxigênio expelido. Ele é complementado por outro tanque contendo oxigênio para compensar a diferença. Best havia contraído tuberculose na juventude, mas ela permanecia adormecida. Os vapores cáusticos, no entanto, fizeram a tuberculose se manifestar. Mais tarde, ele foi tratado e curado. Embora seus pulmões tivessem sofrido alguns danos permanentes, ele eventualmente recuperou a boa saúde e morreu a 28/10/2001, aos 91 anos.

- O filme destaca o torpedo aéreo Mark 13 defeituoso usado pelo Douglas TBD Devastator na época. Mesmo antes da guerra, o Mark 13 mostrou-se defeituoso com a maioria dos torpedos de teste afundando, correndo na superfície ou simplesmente falhando no lançamento. Estudos posteriores descobriram que muitos torpedos foram danificados após o impacto com a água. Foram necessários dois anos de testes e reavaliações antes que o Mark 13 se tornasse uma arma confiável, incorporando uma cobertura para proteger as aletas da hélice e acrescentando um anel de arrasto à cabeça do torpedo para amortecer o impacto. Durante a Batalha de Midway, apenas um único Mark 13 atingiu seu alvo e detonou. Foi lançado por um hidroavião Catalina e atingiu o petroleiro Kiyosumi Maru. A explosão abriu um buraco na proa do navio, mas ele sobreviveu.

- Embora possa parecer uma pataquada dos cineastas, a sequência ousada de Bruno Gaido (Nick Jonas) atirando no bombardeiro japonês danificado que estava prestes a colidir com o Enterprise é genuína. Todos os detalhes, desde seu salto na cabine até o bombardeiro japonês quase atingindo o convés e cortando o avião de Gaido, até as palavras exatas de sua promoção pelo almirante Halsey, são historicamente precisas.

- As ações de Bruno Gaido (Nick Jonas), incluindo a sua morte, são historicamente precisas, com uma exceção: no filme, Gaido recusou-se a cooperar com os japoneses. Na vida real, de acordo com relatos japoneses, ele e o piloto Frank O’Flaherty forneceram informações sobre as defesas de Midway, mas não disseram nada sobre os porta-aviões. Gaido e O’Flaherty nunca haviam estado em Midway, então eles inventaram qualquer informação que tenha sido passada.

- Não é mostrado, mas o alferes Frank O’Flaherty (Russell Lewis) foi assassinado junto com seu artilheiro, Bruno Gaido, ao ser jogado ao mar com pesos presos a seus corpos. Pelo menos um outro aviador americano, o alferes Wesley Osmus, foi abatido e capturado pelos japoneses. Como O’Flaherty e Gaido, Osmus também foi jogado ao mar com pesos presos e morreu da mesma forma infame.

- Raymond A. Spruance não tinha experiência anterior em porta-aviões e foi nomeado para o cargo em detrimento de outros oficiais mais graduados. William F. Halsey o indicou para ocupar seu lugar por causa de suas habilidades estratégicas, sua experiência em comandar destróiers e sua capacidade de acompanhar o ritmo de Halsey.

- Foi ideia de Edwin Layton convidar John Ford para filmar a batalha de Midway, pois ele achou que seria bom para o moral. Layton foi até Nimitz e o almirante concordou. A filmagem resultante seria posteriormente editada como o documentário “A Batalha de Midway” (1942). Ford, agradecido, deu a Layton a oportunidade de interpretar ele mesmo em “Uma Aventura Perigosa” (1952).

- Em Midway, as forças japonesas superavam em muito os americanos. Os japoneses tinham 4 porta-aviões, 2 porta-aviões leves, 2 encouraçados, 16 cruzadores e 12 destróiers. Os americanos tinham 3 porta-aviões, 8 cruzadores e 15 destróiers. As únicas paridades estavam no número de submarinos, aviões e, contando o aeródromo de Midway, superfícies de pouso.

- Woody Harrelson tinha 57 anos e Dennis Quaid, 64, quando o filme foi rodado, as mesmas idades que os almirantes retratados tinham durante a batalha de Midway (Chester W. Nimitz e William F. Halsey, respectivamente).

- Há uma confusão mostrada durante os ataques ao Akagi/Kaga que não é explicada no filme. McClusky (Evans) tinha o comando geral do grupo de bombardeio, com um esquadrão (VB-6) liderado por Dick Best (Skrein) e o outro esquadrão (VS-6), sob o comando de Earl Gallaher (que não foi retratado no filme). Se houvesse dois alvos, a doutrina da época era que o esquadrão líder (VS-6/Gallaher) atacasse o distante (Akagi) e o esquadrão de retaguarda (VB-6/Best) atacasse o mais próximo (Kaga). No entanto, McClusky até então havia comandado caças e foi transferido para os bombardeiros de mergulho apenas recentemente e provavelmente não conhecia essa regra. Ele comunicou pelo rádio ao esquadrão de Gallaher para atacar o Kaga e o esquadrão de Best para atacar o Akagi – o oposto do que deveria ter acontecido. Best não recebeu a mensagem de rádio, mas reconheceu o erro imediatamente (no filme, o esquadrão de Gallaher – com McClusky – começa seus mergulhos e Best diz “McClusky deveria ir para o porta-aviões mais distante!”). Ele sinalizou para seu esquadrão mudar de alvo para o Akagi, porém, todos os aviões de Best, exceto dois, já haviam iniciado o ataque. Essa falha de comunicação é a razão pela qual o Kaga foi atacado por quase todo o grupo aéreo e apenas três aviões atacaram o Akagi, com grande sucesso.

- A erupção cutânea (na verdade um eczema) de Halsey era tão grave na época de Midway que ele perdeu 20 quilos e sofria de insônia devido à irritação crônica. Nimitz teria ficado tão chocado com a aparência de Halsey que não teve escolha a não ser substituí-lo para o próximo combate. Ainda assim, Halsey ficou arrasado por não liderar a frota para a batalha e chamou isso de “a decepção mais grave da minha carreira”.

- O único avião atualmente existente conhecido como tendo participado da Batalha de Midway é um Douglas SBD-2 Dauntless, número de série 2106. O avião, um veterano dos ataques a Pearl Harbor e dos ataques às ilhas Marshall do início de 1942, foi entregue ao Scout Bombing Squadron 241 do USMC, operando de Midway, em maio de 1942. O avião, pilotado pelo primeiro-tenente Daniel Iverson Jr., terminou a batalha com mais de 200 buracos e os dois tripulantes feridos. Batizado de “Midway Madness” após a batalha, o avião voltou aos Estados Unidos para ser usado como avião de treinamento. Ele caiu no Lago Michigan em 1943 e foi recuperado em 1994. Após a restauração, ele está agora no Museu Nacional de Aviação Naval da Flórida.

- O ataque de Doolittle causou poucos danos e não teve importância estratégica. No entanto, foi um grande impulso moral para os EUA e para as forças armadas e um grande golpe para o moral dos japoneses, que consideravam suas ilhas inatingíveis. Embora seja uma causa parcial, ele não representou a origem do ataque a Midway.

- O USS Midway (CV-41), o porta-aviões da classe Midway batizado em memória da batalha, foi o porta-aviões americano na ativa mais antigo do Século XX (1945-1992). Está em San Diego, Califórnia, desde 2004 como um navio-museu. Desde 2015, é o museu de guerra naval mais popular dos Estados Unidos, com mais de 1 milhão de visitantes por ano.

- No filme, o SBD Dauntless é quase igual em habilidade aos caças japoneses. Na realidade, o Zero tinha características de voo superiores ao Dauntless, incluindo velocidade no ar e taxas de subida muito mais altas. No entanto, o Dauntless era excepcionalmente rápido, manobrável e bem armado para um bombardeiro e muito apreciado pelas tripulações por sua confiabilidade, versatilidade e facilidade de uso. Como resultado, muitas vezes o “SBD” era traduzido como: “Slow But Deadly” (Lento Mas Mortal).

- O almirante Chester W. Nimitz estava em Pearl Harbor quando a base foi atacada. Isso se baseia no conhecimento da família de seu paradeiro no momento do ataque. Ele estava na casa de montanha de seu amigo Hans L’Orange, junto com outros membros da equipe naval.

- O aeroporto de Midway em Chicago, IL, é batizado em homenagem à batalha de Midway.

- As cenas dos marinheiros tentando sair do USS Arizona escalando uma corda se baseiam numa experiência semelhante descrita no livro "All the Gallant Men" (2016), de Donald Stratton, um marinheiro do Arizona. Nele, Stratton descreve como o marinheiro Joe George, do USS Vestal, que estava atracado ao lado do Arizona, lançou uma linha para este para que os homens pudessem escapar para aquele. Durante o resgate, o capitão do Vestal ordenou que George cortasse todas as linhas para o Arizona para que o Vestal pudesse se afastar. George recusou, sabendo que isso significaria a morte para os homens que tentavam atravessar. Apesar das ameaças de corte marcial do capitão, George manteve a linha até que Stratton e vários de seus companheiros chegassem à segurança no Vestal.

- O Nautilus (SS-168) teve um papel relevante na vitória em Midway, apesar da falta de confiabilidade de seus torpedos Mark 14, como visto. Ao fazer com que um destróier permanecesse para um ataque de cargas de profundidade, ele possibilitou que o navio fosse localizado por McClusky, levando seu esquadrão ao resto da frota. O Nautilus fez várias tentativas naquele dia e, como costumava acontecer, sem afundar nenhum alvo. Ele continuou a operar durante a guerra e afundou muitos navios, bem como desembarcou grupos de incursões e resgatou civis. Devido a anos de danos durante a guerra, que incluíam ataques por fogo amigo, ele foi descomissionado em junho de 1945. Note que o barco é mostrado com uma porta estranha na proa, logo abaixo do convés. Ele havia sido equipado com tubos de torpedos externos, dois na proa e dois na popa, bem como armazenamento externo de torpedos adicionais sob a plataforma e na superestrutura.

- Durante o ataque aos porta-aviões japoneses por Best (Skrein) e McClusky (Evans), aviões são vistos atacando o Soryu. Esses aviões são do USS Yorktown, comandados por Maxwell Leslie (que não foi retratado no filme). Eles chegaram à frota japonesa ao mesmo tempo que os aviões do Enterprise por pura coincidência.

- Os bombardeiros B-25 Mitchell são corretamente referidos como aviões do "Exército". O Corpo Aéreo do Exército dos Estados Unidos foi formado em 1907, tornou-se a Força Aérea do Exército dos Estados Unidos no início de 1941 e tornou-se a Força Aérea dos Estados Unidos, uma entidade separada, em 1947.

- Durante a representação do ataque fracassado do grupo aéreo de Midway à frota japonesa, o filme mostra brevemente um close-up do piloto de um bombardeiro Dauntless (interpretado por Ellis Arch) voando enquanto é abatido. Esta cena se refere ao Major Lofton R. Henderson, do USMC, comandante do Marine Scout Bombing Squadron 241 (VMSB-241). Morto em Midway, seu nome se tornaria famoso durante a Campanha de Guadalcanal, pois ele deu nome ao aeródromo da ilha, conhecido como Campo Henderson.

- Depois que o Arizona é bombardeado, o tenente Pearce (Alexander Ludwig) diz a Bill (Mikael Conde): "Se você entrar naquela água, morrerá". Embora isso possa ter sido verdade em algumas áreas onde estava o óleo em chamas, várias pessoas foram realmente arrancadas do navio de reparos USS Vestal atracado próximo ao Arizona pela força da explosão e conseguiram sobreviver. Um deles foi o capitão do Vestal, Cassin Young, que voltou a bordo de seu navio e conseguiu colocá-lo em movimento, eventualmente encailhando-o devido aos danos sofridos. Young recebeu a Medalha de Honra por suas ações. Mais tarde, ele foi morto na Batalha de Guadalcanal enquanto capitão do cruzador pesado USS San Francisco, recebendo a Cruz da Marinha por essas ações. Ele também virou nome de um destróier da classe Fletcher (DD-793).

- Durante o ataque a um porta-aviões japonês, um esquadrão de Dauntless é descrito como realizando um "bombardeio planado". Era o esquadrão VMSB-241 do Corpo de Fuzileiros Navais, que decolava de Midway. Seus pilotos não foram treinados para o bombardeio de mergulho e a maioria deles foi facilmente abatida.

- O fraco desempenho do TBD Devastator, o torpedeiro padrão da Marinha na ocasião, é mencionado várias vezes no filme, principalmente pelo almirante japonês Yamaguchi (Tadanobu Asano).
- O código quebrado pelos americanos que foi a chave para sua vitória em Midway foi o código naval japonês D, que era conhecido pelos americanos como JN-25.
- A maioria dos bombardeiros de mergulho SBD Dauntless foi abatida durante a batalha de Midway, mas poucos deles foram abatidos por Zeros. Com grupos aéreos de até 45 SBD atacando simultaneamente e graças à sua escolta de F4F Wildcats, os caças inimigos foram ineficazes contra os bombardeiros de mergulho. Como visto no filme, os SBD atraíram uma enorme quantidade de fogo antiaéreo dos porta-aviões e navios de escolta, o que reduziu bastante o número de bombardeiros de mergulho atacantes.
- A eficácia do Dauntless era tal que, mesmo sendo um bombardeiro, quando confrontado com caças inimigos, suas vitórias superavam significativamente suas perdas.
- Durante a cerimônia de premiação no convés do navio (cerca de 70 minutos de filme), um marinheiro afro-americano é mostrado de costas recebendo uma medalha. Este seria Doris Miller, um cozinheiro do USS West Virginia que abateu vários aviões japoneses em Pearl Harbor, apesar de não ter treinamento com armas antiaéreas, e que recebeu a Cruz da Marinha por suas ações. Miller foi morto a 24/11/43, quando o porta-aviões em que servia, o USS Liscome Bay, foi torpedeado e afundado pelo submarino japonês I-175. A Marinha americana decidiu dar seu nome ao CVN-81, porta-aviões que começou a ser construído em 2021. Em "Pearl Harbor" (2001), esse papel foi interpretado por Cuba Gooding Jr.
- Luke Kleintank (que interpreta Dickinson) e Brennan Brown (Rochefort) trabalharam em "O Homem do Castelo Alto" (2015), série ambientada em um EUA alternativo que perdeu a 2ª Guerra Mundial. O Japão ocupa a Costa Oeste, enquanto o Reich alemão ocupa os EUA desde a Costa Leste até aproximadamente as Montanhas Rochosas.
- Joseph Rochefort (interpretado por Brennan Brown) diz ao almirante Nimitz (Harrelson) que se eles não detiverem os japoneses, todos estarão falando japonês em breve. Em "O Homem do Castelo Alto" (2015), Brown interpreta um empresário americano que fala japonês para enganar os ocupantes japoneses de São Francisco.
- Nos créditos finais, é mencionado que o Almirante Halsey é uma das apenas quatro pessoas a obter o posto de Almirante da Frota (5 estrelas). No entanto, eles não mencionam que um dos outros três é o almirante Nimitz, que também é representado no filme. Os outros dois eram os almirantes William D. Leahy e Ernest J. King.
- Nos créditos finais, foi deixado de fora o comandante Joseph J. Rochefort, que teve um papel crucial na vitória em Midway. Isso se deve possivelmente ao fato de que a recompensa de Rochefort por seu extraordinário trabalho foi ser removido do serviço de inteligência e colocado no "comando" da doca seca flutuante ABSD-2 em São Francisco pelo restante da guerra. Quando Nimitz recomendou Rochefort para uma Medalha de Serviço Distinto, a recomendação foi rejeitada por King (Chefe de Operações Navais dos Estados Unidos), que considerava Rochefort "um dos oficiais de aparência menos militar que já encontrou" (ou seja, filho da puta tem em tudo que é lugar). No entanto, ele foi condecorado com a Legião do Mérito no final da guerra e chefiou o Grupo de Inteligência Estratégica do Pacífico em Washington no pós-guerra. Ele morreu em 1976, aos 76 anos. Em 1985, Rochefort foi premiado postumamente com a Medalha de Serviço Distinto da Marinha e, em 1986, foi condecorado postumamente com a Medalha Presidencial da Liberdade. A 06/01/2012, o Edifício Captain Joseph J. Rochefort foi inaugurado em Pearl Harbor.
- Como eu prefiro ver a versão dublada, não tenho como conferir, mas dizem que o sotaque inglês de Ed Skrein (Best) e Luke Evans (McClusky) é perceptível.

- Nenhum dos membros sobreviventes do elenco do original de “A Batalha de Midway” (1976) foi convidado para participar deste filme.
- Chester W. Nimitz saltou duas patentes antes de assumir o comando da frota do Pacífico, passando de capitão a contra-almirante (agora conhecido como contra-almirante de duas estrelas) em 1938 e de lá para almirante (quatro estrelas) em dezembro de 1941. Isto foi dez dias após o ataque a Pearl Harbor e ao mesmo tempo que a sua nomeação como CINCPAC (Commander in Chief Pacific Fleet Headquarters = Comandante em Chefe do QG da Frota do Pacífico). As patentes que ele pulou foram Comodoro (agora conhecido como Contra-Almirante de uma estrela) e Vice-Almirante (três estrelas).
- Tadanobu Asano (almirante Yamaguchi) é mais conhecido por interpretar Hogun nos filmes de Thor.
- Esta é a segunda colaboração de Dennis Quaid com Roland Emmerich; o primeiro foi “O Dia Depois de Amanhã” (2004).
- Esta é a segunda colaboração de Woody Harrelson com Roland Emmerich. A primeira foi em “2012” (2009).
- Patrick Wilson e Dennis Quaid também estiveram em “O Álamo” (2004).
- Mandy Moore e Dennis Quaid também estiveram em “Tudo pela Fama” (2006).
- Ed Skrein e Keanu Reeves também estiveram em “Alita: Anjo de Combate” (2019).
- Primeiro longa-metragem do roteirista Wes Tooke.
- Como não existia nenhum Douglas TBD Devastator sobrevivente, o departamento de suporte da produção construiu pelo menos uma réplica não voadora em escala real. Quando a produção foi concluída, ela foi doada ao USS Midway Museum em San Diego, onde está em exibição no convés do hangar.
- Na cena de abertura pré-guerra, os adidos navais japoneses, britânicos e americanos estão pescando patos. O adido britânico murmura que desejava encontrar os japoneses na mira de canhões de 14 polegadas. Ele estaria se referindo aos encouraçados da classe King George V, que eram os navios de guerra mais modernos que a Marinha Real usaria na guerra. Este armamento era menor do que o de outros encouraçados britânicos mais antigos porque esse calibre era o máximo permitido pelo Tratado Naval de Washington de 1922. O HMS Prince of Wales era um encouraçado desta classe e foi afundado pela aviação japonesa em dezembro de 1941.
- O filme mostra brevemente um ataque de aviões torpedeiros do porta-aviões USS Hornet (o VT-8), todos abatidos por caças japoneses, com apenas um sobrevivente, o alferes George H. Gay Jr. O restante do grupo de ataque do Hornet – os caças e bombardeiros de mergulho liderados por Stanhope C. Ring – seguiram as coordenadas originalmente dadas a eles e acabaram mergulhando no oceano.
- O filme faz pouca menção aos efeitos da troca do almirante americano. Os japoneses esperavam que William F. Halsey, um almirante agressivo e impetuoso, estivesse no comando da força de porta-aviões americana, acreditando que eles poderiam atraí-lo para uma armadilha (como aconteceria dois anos depois no Golfo de Leyte) e eliminar os últimos grandes porta-aviões da frota americana do Pacífico. Halsey acabou hospitalizado com uma doença de pele e Raymond A. Spruance, seu substituto, esperou que os japoneses chegassem ao alcance e retirou-se após afundar todos os quatro porta-aviões inimigos, em vez de perseguir o resto da frota japonesa.

- Áudio Easter Egg: às 1h 22min 11seg, quando o grupo aéreo de Midway ataca a frota japonesa, você pode ouvir três notas do jogo "Midway Galaxian".

- O filme recebeu uma única indicação de premiação no Prêmio Jovens Artistas 2020, de Melhor Performance em Longa-Metragem, para Cameron Brodeur (Sully Brown), mas não ganhou xongas.

FUROS:

- Um dos personagens menciona a possibilidade de acabar em Leavenworth. Atualmente, o Quartel Disciplinar dos Estados Unidos em Leavenworth, Kansas, é agora a prisão militar para todos os serviços militares. Porém, na época da Batalha de Midway, o pessoal da Marinha seria enviado para a Prisão Naval de Portsmouth, em Kittery, Maine, de modo que o aviador naval deveria ter dito que ele pode acabar em Portsmouth.

- As marcações de aviões dos EUA estavam corretas para o período da batalha de Midway, mas não para todos os eventos anteriores (Pearl Harbor, ilhas Marshalls e Mar de Coral). Todas as aeronaves, até a Batalha do Mar de Coral, deveriam ter um disco vermelho no centro da estrela branca. Além disso, as aeronaves navais deveriam usar listras horizontais vermelhas e brancas, como as da bandeira americana, no leme. Somente a 06/05/42 foi ordenada a remoção do círculo vermelho para evitar confusão com aviões japoneses.

- Os capacetes usados pelas tripulações dos canhões nos navios não foram fornecidos até perto do final da guerra. Em vez disso, os capacetes eram do mesmo estilo de "bacia" que são vistos nos soldados da ilha.

- Em um ponto do filme, a tela traseira de um jipe é vista com letras brancas dizendo "cuidado, volante à esquerda". Isso foi feito devido ao grande aumento das tropas americanas estacionadas no Reino Unido antes do "Dia D". Não faz sentido ter isso escrito nas ilhas havaianas, onde todo mundo dirige do lado esquerdo.

- Ouve-se um personagem pedindo "dois mai tais" em um bar, em 1942. O coquetel mai tai só foi inventado em 1944, por Trader Vic, em Oakland, Califórnia.

- O Rolls Royce usado no Japão é um "resto-mod": foi rebaixado e tem modernas rodas de arame em vez de discos.

- Nimitz não foi promovido a CINCPAC por King, como mostrado no filme, mas, sim, pelo Almirante Stark.

- Os uniformes de serviço azul dos oficiais da Marinha dos EUA são feitos de tecido preto hoje, mas, nos anos 1940, eram feitos de lã azul marinho escuro. No filme, os oficiais são mostrados usando uniformes feitos de tecido preto azeviche, o que não seria correto até que a Marinha adotasse o tecido preto como medida de economia de custos durante a Guerra do Vietnã.

- O termo "intel", querendo dizer "inteligência", surgiu muito depois da 2ª Guerra Mundial.

- Por volta de 1min 58seg, quando Dick Best pousa seu avião no convés, sua hélice está completamente parada, porém, nas tomadas subsequentes, ela está girando.

- Em várias ocasiões, Edwin Layton compartilha informações sigilosas com sua esposa. Essa violação de segurança provavelmente foi intencionalmente feita pelo roteirista, para informar sucintamente o público sobre o que estava acontecendo.

- Durante o ataque à Ilha Roi, Best (Skrein) e Murray (Kean Johnson) são mostrados cada um abatendo um caça japonês. Na vida real, Best declarou que seu grupo foi atacado por uma patrulha de caças e, nos duelos que se seguiram, Best creditou duas outras tripulações como derrubando caças inimigos. Ele não reivindicou nenhuma vitória aérea para si ou para Murray.

- Edwin Layton (Wilson) transmite uma mensagem ao almirante Nimitz (Harrelson) de que o almirante Nagumo transferiu sua bandeira do Akagi. Nimitz parece confuso com esta informação e diz “Por que Nagumo transferiria sua bandeira?” A resposta deveria ter sido óbvia para ele: que o Akagi havia sido, no mínimo, inutilizado.

- Após o ataque a Pearl Harbor, os almirantes Yamamoto (Etsushi Toyokawa) e Yamaguchi (Tadanobu Asano) estão criticando em particular o fracasso do almirante Nagumo em ordenar um terceiro ataque. Yamamoto então especula sobre qual outro erro “o velho tolo” cometerá a seguir. No entanto, Yamamoto nasceu em 1884 e se formou pela Academia Naval Imperial Japonesa em 1904. Nagumo nasceu em 1887 e formou-se em 1908. Um homem mais velho não deveria chamar um homem mais jovem de “velho tolo”.

- Vários caças Zero japoneses ostentam os mesmos números de cauda All-105. “All” significava que o avião pertencia ao porta-aviões Kaga, mas não podia haver dois aviões com os mesmos números.

- Quando Best (Skrein) retorna de sua última missão de batalha, o último a pousar, a tripulação é vista realizando uma caminhada de vistoria no convés (prática normal em qualquer linha de voo para garantir que nada possa ser pego por um motor em funcionamento ou danificar um pneu). Quando ouvem o avião de Best se aproximando, todos correm para a parte de trás da cabine de comando. Na tomada aérea do pouso, porém, apenas uma pessoa é vista correndo para o avião depois que ele para. Nenhum outro pessoal está visível no convés (com razão, caso o avião perca os fios de detenção ou um fio se rompa).

- Durante a sequência do pouso final de Best (Skrein) no porta-aviões, a direção do pôr do sol muda quatro vezes.

- O almirante Yamaguchi (Tadanobu Asano) desce da ponte do Hiryu, olha para cima e vê Best (Skrein) e seus alas mergulhando no Akagi. O ponto de vista agora muda para o avião de Best. Os aviões não estão mais mergulhando, mas agora são mostrados em voo nivelado antes de mergulhar. Só mais tarde, depois que o almirante Nagumo (Jun Kunimura) sai da ponte do Akagi, é que o grupo de Best é mostrado executando seu mergulho – pela segunda vez.

- Durante o ataque às Ilhas Marshall, Best (Skrein) luta contra um Zero e passa por grandes vales montanhosos. Este terreno não existe nas Ilhas Marshall, que tem uma elevação máxima de 10 metros. Os vales mostrados são mais semelhantes aos vales de Oahu, que tem uma elevação máxima de 164 metros.

- John Ford foi de fato ferido no braço durante a batalha durante as filmagens de “A Batalha de Midway”. No entanto, ele estava em uma posição muito mais precária, parado no topo da usina de Sand Island, um dos alvos mais óbvios da Marinha Japonesa. Ele sobreviveu a vários ataques.

- Ao atacar Roi-Namur, um avião informa ter visto um aeródromo em Taroa. Isso não seria possível, pois Taroa fica a cerca de 420 quilômetros de Roi-Namur.

- Após a sequência do ataque a Pearl Harbor, é visto um cemitério junto à baía. Esse cemitério nunca existiu.

- O Almirante Husband Kimmel (David Hewlett) não assistiu ao ataque do quartel-general da Frota do Pacífico, ele assistiu de seu escritório, na base submarina de Pearl Harbor.

- Durante o bombardeio de mergulho ao Hiryu, Best (Skrein) é mostrado segurando o mergulho até o nível do mastro e, em seguida, liberando a bomba, enquanto puxa o manche, colocando a bomba na marcação do sol nascente. Na realidade, Best lançou sua bomba a 1.000 pés enquanto apontava para a marcação. Ninguém jogaria uma bomba durante uma fase de voo planado, pois haveria boa chance de a bomba simplesmente ricochetear ou explodir, levando o bombardeiro com ela.

- Após o ataque a Pearl Harbor, o almirante Nimitz (Harrelson) é mostrado sendo deixado em Washington DC para se encontrar com o almirante King (Mark Rolston). O edifício do Capitólio está ao fundo, o que coloca o local do desembarque na Maryland Ave e na 3rd Street. No entanto, esse local era ocupado pelo Jardim Botânico desde 1820. Como a construção do Pentágono não havia sido concluída, o Edifício Principal da Marinha onde estava o Almirante King ficava a cerca de 3,5 quilômetros de distância na Constitution Ave e 18th St NW. Os cineastas provavelmente escolheram colocar o Capitólio em segundo plano como uma maneira rápida de informar ao público que eles estavam em Washington DC.

- Graduados de Annapolis usam o anel de classe na mão esquerda, não na direita.

- Um anel de graduação da Academia Naval dos Estados Unidos em Annapolis, por si só, não poderia servir como forma de identificar um cadáver, já que muitos (senão todos) os oficiais estariam usando um. Ele poderia ser usado, porém, pois ele tinha as iniciais de seu dono e o ano da formatura, mas isso não é mostrado.

- Os oficiais não teriam usado seus uniformes de serviço cáqui no Clube dos Oficiais – eles teriam usado uniformes de serviço brancos.

- A banda no Clube dos Oficiais seria formada por moradores locais, não por marinheiros.

- Quando o avião de Doolittle (Aaron Eckhart) decola, os aviões seguintes não estão colocados atrás dele, mas estão todos estacionados. Na realidade, no momento em que Doolittle estava pronto para decolar, os dois aviões atrás dele já estariam acelerados e os aviões atrás deles colocados no lugar e prontos para ligar seus motores.

- Além disso, o “shooter” (o homem que sinaliza o lançamento de um avião) não é representado adequadamente, sendo mostrado como uma pequena mancha distante do avião perto da proa e à direita. Na realidade, eles ficavam a poucos metros do avião e à esquerda – do lado do piloto. Ao sinalizar o lançamento, eles se abaixavam no convés com a asa passando bem sobre ele. Uma rápida olhada em “Trinta Segundos Sobre Tóquio” (1944) teria mostrado como isso realmente foi feito.

- O USS Arizona é mostrado rolando bruscamente para bombordo enquanto afunda. Ele realmente afundou na posição vertical e permanece assim até hoje.

- Enquanto mostrava marinheiros cortando a quilha de um encouraçado emborcado, é dito que era o USS Arizona. Na verdade, foi o USS Oklahoma que emborcou, prendendo muitos homens abaixo do convés, sendo feito um esforço para resgatar os marinheiros presos. Apenas 32 foram resgatados e a maioria dos demais morreu por falta de oxigênio.

- O filme mostra Halsey (Quaid) como um almirante de duas estrelas ao longo do filme. Na realidade, William F. Halsey tinha três estrelas desde junho de 1940.

- O filme não faz menção alguma ao almirante Fletcher, que estava realmente no comando da força-tarefa americana e, como tal, o oficial comandante do almirante Spruance. Fletcher foi forçado a transferir sua bandeira durante a batalha, privando-o da capacidade de acompanhar os acontecimentos em tempo real. Quando Spruance então perguntou a Fletcher quais eram suas ordens, Fletcher respondeu: “Nenhuma. Aceitarei seus movimentos”, efetivamente colocando Spruance no comando. Mas isso não aconteceu até depois que a batalha começou.

- Pelo menos um bombardeiro B-25 aponta suas bombas com uma mira Norden. Como era quase certo que muitos dos aviões seriam abatidos e as miras secretas recuperadas pelo inimigo, as miras foram removidas e substituídas por um dispositivo de mira menos valioso. Parecia um astrolábio, chamado Mark Twain, e custava 20 centavos.
- Quando o B-25 fica sem gasolina, a hélice para imediatamente. Na realidade a hélice só pararia se embaeirasse, o que não ocorre. Nesse caso, ela continuaria girando com um arrasto significativo.
- O SBD Dauntless não tinha montagens duplas de metralhadoras calibre .30 para os artilheiros traseiros até depois da batalha do Mar de Coral. Os SBD-2 foram reforçados com os .30 duplos pouco antes da Batalha de Midway. O filme mostra o arranjo duplo já antes de Pearl Harbor.
- No início do ataque, mais de dez bombardeiros bimotores B-26 Marauder realizam um bombardeio de nível contra o Akagi. Na realidade, Midway tinha apenas 4 B-26 e estes foram grosseiramente equipados com torpedos, o que os obrigaria a atacar em baixo nível, aproximadamente na mesma altitude que os Devastators da Marinha vistos em outros momentos.
- Quando o VT-8 começa o seu ataque ao porta-aviões, o alferes George Gay é abatido antes que ele possa lançar seu torpedo. Na verdade, ele lançou seu torpedo e estava fugindo de volta para o Hornet quando foi atacado por caças e abatido.
- O almirante King relata a Halsey que eles possuem apenas três porta-aviões e nenhum encouraçado em funcionamento. Isso é totalmente furado. Em janeiro-fevereiro de 1942, a Frota do Pacífico tinha quatro porta-aviões (Lexington, Saratoga, Yorktown e Enterprise) e dez encouraçados (descontando os que estavam parados para reparos após Pearl Harbor e em deslocamento, havia pelo menos quatro encouraçados disponíveis: Idaho, Mississippi, New Mexico e New York – todos antigos e muito lentos).
- Uma cena no Clube de Oficiais de Pearl Harbor mostra oficiais e homens alistados bebendo e dançando. Pessoal alistado não é permitido nos Clubes de Oficiais, a menos que seja convidado de um oficial.
- Há várias cenas de aviões no convés do porta-aviões com todas as hélices girando. Na realidade, apenas os primeiros um ou dois estariam em atividade. Operar o resto teria desperdiçado combustível e criado riscos para a tripulação do convés.
- Na realidade, o torpedo que o USS Nautilus (SS-168) disparou não foi contra um porta-aviões, mas contra o encouraçado japonês Kirishima.
- Aos 11min 12seg, os torpedeiros japoneses B5N Kate são mostrados voando sobre *Battleship Row* da proa à popa e lançando seus torpedos enquanto miram nos perfis estreitos dos navios. Os bombardeiros torpedeiros não atuavam dessa maneira. Em vez disso, eles voavam transversalmente aos navios por representarem um alvo maior.
- Quando Doolittle (Aaron Eckhart) pousa na China, após completar seu ataque a Tóquio, ele e seus homens são resgatados pelo que parecem ser guerrilheiros comunistas chineses. Na verdade, eles foram resgatados por soldados e aldeões afiliados à China Nacionalista.
- Os aviadores que realizaram a incursão Doolittle tinham painéis brancos costurados nas costas de suas jaquetas de voo que incluíam bandeiras americanas e chinesas, bem como texto em chinês identificando-os como americanos e aliados. Isso foi totalmente omitido no filme.

- Após o ataque às Ilhas Marshall, há um corte para o Havaí com um texto dizendo “Clube dos Oficiais, Honolulu, Havaí”. O clube está bem iluminado, assim como a cidade de Honolulu ao fundo. Após o ataque a Pearl Harbor, houve um estrito blecaute: todas as luzes externas deveriam ser apagadas após o anoitecer e cortinas foram colocadas sobre as janelas/portas para evitar que a luz interna escapasse. Uma tomada posterior mostrando o USS Nautilus se preparando para partir de Pearl Harbor retrata as condições de blecaute corretamente.

- Aos 12min 39seg, a bordo do USS Arizona, Sully (Cameron Brodeur) olha para cima e vê os bombardeiros japoneses Kate lançando suas bombas que acabaram destruindo o navio. Com base no tamanho do avião em relação ao topo do mastro do Arizona na tomada e na velocidade da bomba desde o lançamento até o impacto, os Kates parecem estar a apenas algumas centenas de metros de altura. Na verdade, eles estavam voando a quase 10.000 pés ao conduzir suas bombas.

- A tripulação do USS Arizona é mostrada operando canhões antiaéreos Oerlikon de 20mm. Os Oerlikons nunca foram instalados a bordo do Arizona. Embora a Marinha dos EUA tenha comprado os direitos e começado a fabricar Oerlikons antes da guerra, eles não foram instalados nos navios da marinha americana antes do ataque a Pearl Harbor.

- O tenente-comandante aviador naval Eugene Lindsey (Darren Criss) chega para pousar, mas apenas um de seus trens de pouso desceu. O avião cai, derrapa no convés e mergulha na água. Momentos depois, ele é levado a bordo do USS Enterprise com ferimentos graves. Existem vários erros nesta cena: 1) sua aeronave caiu devido a um estol, não falha do trem de pouso; 2) ele é trazido de volta a bordo do navio perfeitamente seco apesar de ter pousado na água; 3) Lindsey tinha dois tripulantes a bordo de sua aeronave que foram resgatados, mas não são mostrados; e 4) ele é mostrado sendo levado a bordo do USS Enterprise – o Enterprise não podia parar e continuou navegando. Lindsey e sua tripulação foram resgatados pelo destróier USS Monaghan.

- Na batalha real, o VT-8 do Hornet atacou primeiro, não o VT-6 do Enterprise. O VT-3 do Yorktown atacou por último.

- Em seu ataque ao Hiryu, Best (Skrein) é mostrado abatendo um Zero japonês em um ataque frontal enquanto seu artilheiro, Jim Murray (Kean Johnson), abate outro. Nenhum dos dois reivindicou ter abatido um Zero, embora Murray tenha engajado um em seu ataque ao Hiryu.

- Os Devastator do VT-6 do Enterprise parecem estar carregando bombas além de um torpedo. Na realidade, o torpedo era tão pesado que reduzia drasticamente o desempenho do voo. Dessa forma, bombas não deveriam ser carregadas, pois o torpedo era a principal arma do Devastator.

- Durante a simulação de batalha japonesa, os americanos são representados por três peças indicando o Enterprise, o Hornet e o Yorktown. Na realidade, deveria haver apenas dois, já que os japoneses estavam convencidos de que o Yorktown não estava em condições de navegar devido aos extensos danos que recebeu na Batalha do Mar de Coral.

- Quando West (Jake Manley) cai com seu avião no mar na decolagem, há tempo suficiente para ele e seu artilheiro deixarem o avião antes de serem atropelados pelo porta-aviões.

- Os uniformes dos oficiais, incluindo o de Nimitz, não foram lavados com goma e passados, o que seria a maneira padrão de fazer as coisas. As jaquetas de uniforme neste filme são amarrotadas de forma generalizada. Incrível que o departamento de figurinos não tinha conhecimento do uso de goma.

- O’Flaherty (Russell Lewis) e Gaido (Nick Jonas) são mostrados sendo abatidos, mas, na realidade, seu avião ficou sem combustível, fazendo com que caíssem na água.

- O'Flaherty (Russell Lewis) e Gaido (Nick Jonas) são mostrados a bordo do destróier japonês Makigumo. Ao se recusarem a dar informações, Gaido é jogado ao mar com pesos amarrados. No filme, isso acontece logo após a captura, porém, na vida real, ambos foram mantidos a bordo por vários dias antes de serem lançados ao mar a 15/06/42.

- Quando Layton (Wilson) diz a Nimitz (Harrelson) que os porta-aviões lançaram seu ataque, não havia como ele saber disso. Os porta-aviões estariam em silêncio de rádio para evitar detecção, mesmo depois de terem sido avistados pelos japoneses.

- Durante o filme, e particularmente durante a cena do bombardeio de mergulho na frota japonesa, o Kaga é mostrado com sua superestrutura (ponte) a bombordo, semelhante ao Akagi. Na verdade, a superestrutura do Kaga ficava a estibordo.

- O filme mostra caças Mitsubishi A6M Zero presentes durante os ataques às ilhas Marshall. No entanto, as unidades do Serviço Aéreo da Marinha Imperial Japonesa estacionadas na área (Grupos Aéreos Chitose e Yokohama) não possuíam os novos caças Zero na ocasião e operavam apenas os caças Mitsubishi A5M Tipo 96 mais antigos.

- A atitude beligerante e desrespeitosa do Tenente Best (Skrein) força a credibilidade. Estávamos na década de 1940, não nos dias atuais, e ele era um oficial treinado na academia, e não um alistado descontente. Ninguém entra em Annapolis a menos que seja recomendado por um membro do Congresso ou pelo filho de um ganhador da Medalha de Honra. Nenhum oficial superior teria tolerado nem mesmo a menor conversa, pois tal coisa prejudicaria a equipe e serviria como uma ameaça direta às suas vidas. Nunca tal oficial se comportaria dessa maneira. Ele teria sorte se passasse o primeiro ano na academia.

- Os bombardeiros B-25 Mitchell na sequência do ataque a Tóquio são descritos como modelos B-25C, que tinham a torre superior na frente da aeronave. Na verdade, os aviões usados no ataque eram modelos B-25B, que tinham a torre superior na parte traseira.

- Várias vezes durante o ataque a Pearl Harbor, o filme mostra aviões japoneses (principalmente caças) metralhando o *Battleship Row* na altitude do mastro. Isso simplesmente não aconteceu. *Battleship Row* era o alvo de bombardeiros horizontais e torpedeiros. O metralhamento ocorreu nos aeródromos e alvos de oportunidade em outros lugares.

- O término da Batalha do Mar de Coral é mostrado com três porta-aviões americanos próximos (um, supostamente o USS Lexington, afundando, embora visualmente pareça um porta-aviões da classe Yorktown – as duas classes de navios não se parecem). Na verdade, apenas o USS Yorktown estava presente. O USS Hornet e o USS Enterprise estavam em outro lugar e não participaram.

- Durante o afundamento do Hiryu, a cena mostra dois torpedos sendo lançados e atingindo o porta-aviões para afundá-lo. No entanto, registros históricos indicam que apenas um único torpedo atingiu o navio.

- Conforme os SBD americanos se aproximam do Hiryu para atacá-lo, o navio é mostrado com a superestrutura da ilha a bombordo (esquerda) do navio. A ilha do Hiryu ficava a estibordo (à direita).

- O ataque dos SBD ao Hiryu mostra muitos aviões americanos sendo abatidos. Na verdade, apenas três dos vinte e quatro SBD lançados foram perdidos no ataque.

- O USS Tennessee, atracado ao lado do USS West Virginia e imediatamente em frente ao USS Arizona, tinha mastros de cesta, não os mastros do tripé mostrados no filme. O USS West Virginia, atracado a bombordo do Tennessee, também tinha mastros de cesta. Além disso, o USS West Virginia tinha dois canhões de 16 polegadas em cada torre, não três como mostrado no filme.

- Um destróier é mostrado não se movendo no canal próximo à doca 1010 no Navy Yard em frente a Ford Island e *Battleship Row*. Nenhum destróier estava estacionado nesta área durante o ataque.
- Apenas 14 B-25s podem ser vistos no convés do USS Hornet. Foram 16 usados no Ataque Doolittle. Os B-25 voando sobre Tóquio têm algumas insígnias retangulares difíceis de discernir (não a forma redonda padrão) pintadas nas asas superiores esquerdas.
- Semelhante ao que aconteceu no filme “Pearl Harbor”, com Alec Baldwin fazendo o papel, o Tenente-Coronel Jimmy Doolittle é retratado neste filme com a cabeça cheia de cabelos. Na verdade, Doolittle estava quase careca.
- Best (Skrein) e dois alas atacam o Akagi. No filme, as duas primeiras bombas erram – uma caindo perto da ponte e a outra perto da proa, com a terceira, lançada por Best, atingindo o Akagi. Na realidade, a bomba de Best foi a segunda a ser lançada, não a terceira. Além disso, a bomba mostrada como errando perto da proa, na verdade, errou perto da popa, emperrando o leme do Akagi.
- Após o último ataque aos japoneses, um avião retornando, identificado como sendo um dos alas de Best, aproxima-se do porta-aviões com o trem de pouso recolhido. Na cena seguinte, em que o avião cai no convés do porta-aviões, o trem de pouso está totalmente estendido. O trem de pouso hidráulico de um Dauntless levava vários segundos para abrir.
- Em resposta ao Ataque de Doolittle, o almirante Yamamoto (Etsushi Toyokawa) diz ao almirante Yamaguchi (Tadanobu Asano) para começar a planejar o ataque a Midway. Na realidade, o almirante Yamamoto planejou o ataque sozinho.
- Na maioria das cenas envolvendo bombardeiros de mergulho Dauntless, o avião principal visto é distintamente o “B1” de Best (Skrein). O “B1” posteriormente aparece sendo pilotado por Best, McClusky, cortado ao meio pela queda do bombardeiro japonês com Bruno Gaido no banco de trás e até mesmo sendo pilotado pelo Major Lofton Henderson durante o ataque inicial do grupo aéreo de Midway.
- Durante a sequência de Pearl Harbor, os personagens vão para um necrotério improvisado. Os mortos são cobertos por lençóis brancos imaculados, sem vestígios de sangue, óleo ou outras manchas.
- Os canhões Oerlikon AA de 20 mm no Arizona não são reais, mas versões de exibição, o que é evidenciado por sua taxa de tiro incrivelmente lenta. Os verdadeiros Oerlikons têm uma cadência de tiro de 250-320 tiros por minuto.
- Quando Rochefort (Brennan Brown) é apresentado ao almirante Nimitz (Harrelson), Rochefort está vestindo uma túnica de casa. Se você olhar de perto, verá que o departamento de adereços esqueceu de remover a etiqueta de preço do casaco, pois ainda está presa ao cinto.
- Os mesmos dois artilheiros antiaéreos disparando para o céu defendendo o Akagi também aparecem defendendo o Hiryu momentos depois na batalha, certamente devido à filmagem reutilizada (não vem dizer que japonês é tudo igual – olha a xenofobia!).
- Apesar da explosão e dos intensos incêndios a bordo do USS Arizona, nenhum dos uniformes dos sobreviventes foi queimado ou significativamente danificado até que Sully chegasse ao USS Vestal.
- Durante o Ataque Doolittle, o submarino Nautilus é visto pela primeira vez junto com cinco ou seis submarinos idênticos em Pearl Harbor. Não apenas o Nautilus estava sendo reformado no continente americano nessa época, mas apenas duas outras embarcações (Argonaut e Narwhal) tinham o mesmo projeto.